

Hidatidose: é hora de mudar este hábito

Atz, Ana Maria Daitx Valls. Brochado, Joaquim Fernando. Mardini, Lucia Beatriz Lopes Ferreira. Souza, Maria Amelia Torres. Diniz, Raimundo Paula. Marcon, Katia Farina. Silveira, Cláudia Regina Bandeira.

Folheto / [1993]

Cód. Acervo: 13352

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13352>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:37

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

METODOLOGIA DE USO DO MATERIAL EDUCATIVO

HIDATIDOSE



- **TRATANDO SEU CÃO VOCÊ ESTARÁ CUIDANDO DA SAÚDE PÚBLICA.**
- **PREVINA A DOENÇA NA SUA FAMÍLIA.**

- Ministério da Agricultura e Reforma Agrária.
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento.
- Secretaria da Saúde e Meio Ambiente.
- Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural — EMATER/RS.

**A HIDATIDOSE É UMA ENFERMIDADE
TRANSMITIDA PELO CÃO A OUTROS ANIMAIS,
INCLUSIVE AO HOMEM.**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DR. ALCEU DE DEUS COLLARES

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA
DR. CLEBER CANABARRO LUCAS

SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE
DR. JÚLIO ROBERTO HOCSMAN

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
DR. CARLOS CARDINAL

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EMATER)
DR. CELSO FENOY BINS

AUTORES:

- Ana Maria Daitx Valls Atz
- Joaquim Fernando Brochado
- Lúcia Beatriz Lopes Ferreira Mardini
- Maria Amélia Torres Souza

COLABORAÇÃO ESPECIAL

Raimundo Paula Diniz

FOTOS

Katia Farina Marcon

ARTE

Cláudia Regina Bandeira da Silveira

COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE DA HIDATIDOSE

Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

- Paulo César Salgueiro Nunes

- Enio Fernando Vieira Rosa

Secretaria da Agricultura e Abastecimento:

- Joaquim Fernando Brochado

- Nilo Leite Xavier

EMATER/RS:

- Regina Helena Santarem Hernandes

- Juracema Antunes de Assunção

- Ana Maria Daitx Valls Atz

Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente:

- Maria Amélia Torres Souza

- Lúcia Beatriz Lopes Ferreira Mardini

- Eduardo Pacheco Caldas

- Waldivia Pacce Lehneman

Comissão Estadual de Controle da Hidatidose

Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Secretaria da Saúde e Meio Ambiente

Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência

Técnica e Extensão Rural — EMATER/RS

INTRODUÇÃO

O material educativo e informativo produzido pela Comissão Estadual de Controle da Hidatidose, no Rio Grande do Sul, tem como objetivo fornecer subsídios técnicos a todos os profissionais da área de saúde, produção animal, educação e extensão rural envolvidos e interessados no Controle da Hidatidose em nosso Estado, assim como alertar o produtor rural sobre a gravidade da doença para o homem e os prejuízos econômicos na produção animal.

Este material visa também estimular a formação de Comitês Municipais, que deverão promover, diretamente a nível local, efetivas ações para controle da Hidatidose.

ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

- atingir os grupos de interesse do Programa diretamente através da atuação dos técnicos da equipe interinstitucional, com apoio de metodologia educativa adequada;
- informar, através dos meios de comunicação de massa, sobre os aspectos importantes da Hidatidose, e como interromper o ciclo da zoonose, impedindo que o homem adquira a doença;
- despertar os produtores rurais para a necessidade de mudança do hábito de dar vísceras cruas aos cães, provenientes do abate domiciliar de ovinos, como medida preventiva da doença;
- introduzir, oficialmente ou informalmente, através de palestras e outras atividades educativas, conhecimentos sobre Hidatidose, nas escolas da zona endêmica;
- comprometer a participação da comunidade nas mais diversas formas de representação, na multiplicação dos esforços de informar, conscientizar e instruir, com relação a Hidatidose;
- democratizar os conhecimentos técnico-científicos disponíveis sobre Hidatidose através do treinamento dos multiplicadores que serão instrumentalizados com meios, métodos e estratégias (de ensino não formal) para levar este conhecimento diretamente aos produtores rurais e seus familiares. Simultaneamente, os multiplicadores receberão conhecimentos e instrumentos para, através dos meios de comunicação de massa, atingir a comunidade em geral, na zona endêmica.

O Programa de Controle da Hidatidose, no Rio Grande do Sul, será desenvolvido da seguinte forma:

1. Treinamento para técnicos de nível central e regional.
Nesta etapa haverá uma fundamentação técnico-científica baseada no Anteprojeto que criou a Comissão Estadual, e nos projetos específicos de cada instituição envolvida na proposta (Projeto de Controle da Hidatidose na Área Humana, Projeto de Controle da Hidatidose na Área Animal e Projeto de Extensão Rural para o Controle da Hidatidose).
2. Treinamento a nível regional e local.
Em uma segunda etapa, haverá treinamento a nível regional e local na zona endêmica visando qualificar multiplicadores da proposta (Delegacias de Saúde, Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas, Escritórios Municipais da EMATER, professores e outros segmentos organizados da sociedade, e em especial os Comitês Municipais para Controle da Hidatidose).
3. O Programa contará com apoio do material técnico-educativo criado e produzido especialmente para este fim, que consta do seguinte:

- 3.1- Cartilha Técnica «Hidatidose - é hora de mudar este hábito»
- 3.2- Vídeo Educativo «A Hidatidose»
- 3.3- Fôlder «Ciclo e Profilaxia da Hidatidose»
- 3.4- Série Técnica de Slides «Hidatidose: Manejo dos Rebanhos, Ciclo e Profilaxia»
- 3.5- Álbum Seriado «Hidatidose»
- 3.6- Spot «Cuidado com a Hidatidose»
- 3.7- Cartaz «Hidatidose - É hora de mudar este hábito»
- 3.8- Metodologia de Uso do Material Educativo.

4. Programa das Reuniões

Os multiplicadores treinados dentro do Programa Estadual de Controle da Hidatidose terão como sugestão o seguinte roteiro para as reuniões com as comunidades das zonas endêmicas:

1º Momento Abertura 2 min
Será feita por um representante já treinado que deverá colocar, resumidamente, os Princípios do Programa Estadual de Controle da Hidatidose.

2º Momento: Objetivo 3 min
Será explicitado pelo representante o objetivo principal deste Programa, que é o controle da hidatidose na zona endêmica do Rio Grande do Sul.

3º Momento: Discussão dos Problemas 10 min
Serão feitas anotações pela coordenação, resumidamente, de forma que todos possam visualizar os problemas relacionados (em quadro-negro, papel e pincel atômico, ou outro recurso visual existente no local).

Os palestrantes não deverão sugerir respostas ou soluções nesta etapa.

4º Momento: Apresentação do Vídeo Educativo 10 min
Os coordenadores abrirão um espaço para apresentação do vídeo, colocando resumidamente seu conteúdo. O mesmo deverá ser apresentado sem interrupções.

Após a apresentação, vem o momento mais importante, ou seja, o debate.
5º Momento: Debate 30 min
Este é o ponto alto da reunião.

Neste momento, a coordenação deverá apresentar sugestões de soluções para os problemas listados no 3º momento deste Programa. Deverá ser lembrado o conteúdo do vídeo educativo.

O álbum seriado poderá ser usado para ressaltar pontos importantes do problema e da solução dos mesmos.

Deverá ser utilizada também a Série Técnica para detalhar os pontos chave da doença e suas características.

Neste momento, os participantes deverão chegar a um consenso sobre a forma de encaminhar as soluções, tendo em vista suas peculiaridades regionais. Estas soluções deverão ser anotadas por todos.

É condição fundamental que os responsáveis pela coordenação dos trabalhos tenham total conhecimento do conteúdo da Cartilha Técnica «Hidatidose - É Hora de Mudar Este Hábito».

6º Momento: Prática 30 min

Sugere-se que os coordenadores obtenham uma víscera contaminada para demonstração junto ao grupo, para que todos identifiquem a doença no animal, relacionando-a com a forma da doença no ser humano.

Na impossibilidade de conseguir vísceras, sugere-se o depoimento de pessoas que tenham sofrido cirurgia por hidatidose.

Sugere-se, ainda, excursão a algum abatedouro domiciliar de ovinos.

7º Momento: Distribuição de Material Educativo 5 min

Na seqüência da reunião, deverá ser distribuído o folder que todos lerão, sendo salientados os pontos fundamentais do conteúdo.

Será apresentado, ainda, o cartaz e o spot para rádio. O objetivo é que todos tenham conhecimento do conjunto do material educativo e sua inserção no programa Estadual de Controle da Hidatidose.

8º Momento: Comprometimento/Avaliação 5 min

O Coordenador deverá buscar o comprometimento dos participantes na aplicação prática das soluções encontradas pelo grupo.

Sugerirá nova reunião, agendando data e local, quando deverá ocorrer a avaliação dos resultados obtidos até aquele momento. Caberá ao grupo assumir o relato e conclusão das tarefas propostas.

A Coordenação deverá anotar os dados principais dos participantes para contato e assessoramento.

9º Momento: Resumo 5 min

O Coordenador deverá fazer um resumo de tudo que ocorreu, ao final da reunião, salientando os pontos chaves, as soluções propostas e os compromissos assumidos.

Total 1 hora e 20 min

5. COMUNICAÇÃO DE MASSA

Os profissionais das diferentes instituições envolvidas neste Programa Estadual de Controle da Hidatidose deverão buscar espaço nos meios de comunicação de massa em geral (rádios locais e regionais, jornais e TVs). Para isto terão à sua disposição os spots para programação radiofônica e cartazes para divulgação em locais públicos. Para as emissoras de TVs poderão utilizar o Vídeo Educativo, os slides e subsídios técnicos da cartilha.

Para artigos em jornais, revistas e outros, usarão o material da campanha, citando as fontes.

